



NOS CUMES DO DESESPERO

EMIL CIORAN

TRADUÇÃO DO ROMENO, FERNANDO KLABIN

Resumo de Nos Cumes do Desespero

Primeiro livro do filósofo do niilismo, do ceticismo ou da decepção. Escrito em romeno quando o autor tinha 22 anos (depois, passaria a escrever em francês), é uma explosão de angústia e lirismo, que expressa de forma brutal e avassaladora a dor de existir.

Ganhador do Prêmio Jovens Escritores, o livro é em parte fruto das leituras de Nietzsche, Schopenhauer, Bergson, Pascal e Dostoiévski. Mas, para além dessas influências eruditas, Nos cumes do desespero é o resultado, sobretudo, de sua experiência com a dura lucidez da insônia, com a aspereza da vigília ininterrupta, esse “nada sem trégua”.

A partir dela, Cioran postulou a inutilidade da filosofia e descobriu o alívio da palavra desencantada, sem a qual “teria posto fim às suas noites”. Nos cumes do desespero antecipa não apenas os temas – o niilismo cósmico, o ceticismo e a meditação lúcida e radical sobre o “inconveniente de ter nascido” – mas também muito do estilo que o consagraria.

Tradução direta do romeno.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)